afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

Editorial

Jesus regressa ao Pai! Volta para de onde saiu! É a Sua Ascensão ao Céu! Poderá parecer-nos uma partida que nos deixa órfãos e solitários, deixar-nos como "ovelhas sem pastor", um abandonar aqueles que se decidiram pelo Seu projecto, pela obra iniciada! Foi tudo tão bom... e agora "desaparece" o autor, Aquele que nos envolveu em toda esta dinâmica!...

O verdadeiro "mestre" é aquele que é capaz de, depois de ter anunciado, ensinado, formado e estabelecido a obra sabe "desaparecer" e deixar que sejam os seus discípulos a assumir a tarefa, a prolongar no tempo e na história a missão e fazer a obra crescer e frutificar.

O verdadeiro "mestre" só o é se consegue transformar os seus discípulos em "mestres" à suam semelhança! Jesus foi e é assim! Cumpriu a missão que Lhe havia sido confiada e entrega-a agora nas mãos dos discípulos, nas nossas mãos. Os apóstolos perceberam muito bem a mensagem e tanto a perceberam que logo puseram mãos à obra: "partiram a pregar por toda a parte".

Ao que parece, muitos dos que hoje se dizem discípulos ainda não entenderam, ou não querem entender, a mensagem da Ascensão: é bem mais cómodo ficar a olhar o céu ou permanecer estagnados no sopé da montanha à espera da chegada de quem queira ouvir boas novas que, em nossos dias, tardam em ser proclamadas! Jesus envia: "ide" e nós, teimosamente, tantas vezes preferimos o "vinde". Se calhar, mais confortável e seguro será puxarmos de uma cadeira porque o "vinde" vai demorar a chegar! O discípulo é de "saída"! A Ascensão de Jesus é a proclamação solene da nossa hora e oportunidade. Não é tempo de ficarmos no "êxtase" da partida do Mestre! É preciso deixar de olhar para o Céu tentando atingir uma "visão" que, por mais beatífica que seja não surge, e olhar para o mundo, para os homens, para as realidades, para, partindo do Ser e Agir do Mestre, iluminar, transformar e converter. Jesus parte para o Céu – nós partimos para a terra! O Mestre não desaparece, torna-Se, sim, presente, palpável, actuante, audível e visível através daqueles que, com Ele, aprenderam a ser "mestres" e, como Ele, "mestres" são! E se hoje fossemos discípulos como os presentes no monte da Ascensão?

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jovens manifestaram a sua fé nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres

No passado Domingo celebraram-se as grandes festas em honra do Senhor Santo Cristo, festas que, este ano, tiveram uma participação mais activa, envolvente e empenhada dos jovens; estes souberam responder e corresponder aos desafios lançados pelo Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo, o cónego Adriano Borges.

Os diversos actos religiosos da festa contaram com uma elevada participação de juventude, nomeadamente, no coro que animou a celebração Eucarística de Domingo. Participativos também o foram quer na confecção dos tapetes de flores que circundava o Campo de São Francisco na Procissão da Mudança, quer na Vigília nocturna celebrada na Igreja de São José.

De igual modo participaram em elevado número na Procissão do Senhor, deixando assim a manifesto a sua fé, compromisso e envolvimento.

Os milhares de peregrinos, muitos deles jovens, que participaram na solene Eucaristia, foram desafiados na homilia proferida por Dom Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa, a reconhecer a figura de Jesus nas pessoas que sofrem: "Vejamo-lo da mesma maneira nos nossos irmãos que sofrem, com os quais Ele mais se assemelha e mais se identifica. Aí mesmo Ele está à nossa espera". A este respeito foram recordados os cristãos perseguidos, sem "liberdade" para celebrar a sua fé, a quem todos os católicos estão unidos em oração e preces." "O amor paga-se sempre com mais amor e, da parte do Senhor Santo Cristo, esse amor é absoluto", acrescentou. Ainda na sua homilia, Dom Manuel Clemente observou que o Senhor Santo Cristo tem sido um "milagre constante e presente" na vida de muitas pessoas, ao longo dos séculos, afirmando que "Esta imagem que aqui veneramos, do Senhor Santo Cristo dos Milagres, tem uma tal expressão que nos cativa profundamente a alma". "O amor de Cristo, o amor de Deus significa dar a vida", observou.

Após as festas bem podem, e devem ser estas palavras motivo de meditação e compromisso também, e sobretudo, para os jovens.

101º Aniversário da Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos

Paralelamente à celebração da Solenidade da Ascensão de Jesus ao Céu, celebramos neste Domingo o 101º aniversário da primeira Aparição de Nossa Senhora em Fátima aos três Pastorinhos. Embora passado já um século sob as Aparições, a mensagem de conversão, penitência e oração continua actual, agora reforçada com a canonização de Francisco e Jacinta ocorrida no ano passado e proclamada pelo Papa Francisco. "Temos Mãe", afirmou o Papa na celebração centenária das Aparições.

Palavra de Domingo

ASCENSÃO DO SENHOR

1ª Leitura
Actos dos Apóstolos 1,1-11
«elevou-Se à vista deles»

2ª Leitura
Efésios 1,17-23
«Colocou-O à sua direita nos Céus»

Evangelho
São Marcos 16,15-20
«Foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus»

Neste Domingo celebramos a Solenidade da Ascensão de Jesus. A Ascensão de Jesus sugere-nos que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Sugere também que Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo. No Evangelho, Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, ajuda-os a vencer a desilusão e o comodismo e envia-os em missão, como testemunhas do projecto de salvação de Deus. De junto do Pai, Jesus continuará a acompanhar os discípulos e, através deles, a oferecer aos homens a vida nova e definitiva. A missão que Jesus confiou aos discípulos é uma missão universal: as fronteiras, as raças, a diversidade de culturas não podem ser obstáculos para a presença da proposta libertadora de Jesus no mundo. Tornar-se discípulo é, em primeiro lugar, aprender os ensinamentos de Jesus – a partir das suas palavras, dos seus gestos, da sua vida oferecida por amor. A primeira leitura, repete-nos a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projecto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo "caminho" que Jesus percorreu. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante; mas têm de ir para o meio dos homens continuar o projecto de Jesus. Através da segunda leitura, somos convidados,

como discípulos de Jesus, a tomarmos consciência da esperança a que fomos chamados: a vida plena de comunhão com Deus. Devemos caminhar ao encontro dessa "esperança" de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo "corpo" – e em comunhão com Cristo, a "cabeça" desse "corpo". Cristo reside no seu "corpo" que é a Igreja; e é nela que se torna hoje presente no meio dos homens.

Pergunta, que nós respondemos

Eis-nos de volta, amigos, após as festas do Senhor Santo Cristo. Foi muito bonito e agradável mesmo, ver tantos jovens envolvidos na festa! Bonito testemunho! Bem-haja por isso!

Estamos a caminhar a passos largos para o nosso I Congresso Diocesano de Juventude: já não faltam dois meses e, como sabes, está a decorrer um "questionário" online afim de "escutarmos" os jovens sobre diversos temas, por isso, e porque é muito importante escutar-te, decidimos conversar um pouco sobre o mesmo. Pode ser?

Viva, amigos! Claro que sim, aliás penso que é uma excelente ideia! Por acaso já respondi ao questionário.

E o que pensas dele?

Julgo-o bastante completo. Aborda muitas realidades e apercebi-me que o mesmo está dividido em três grandes secções, para além da caracterização inicial e do espaço para sugestões.

Isso mesmo: muito bem visto... O "questionário" começa por uma caracterização do jovem que está a responder, tipo ilha, idade, paróquia, sexo ou se pertence a algum grupo ou não. Após esta breve caracterização, que é importante para sabermos quem está a responder, procuramos centrar a atenção dos jovens em três grandes temas: os jovens na nossa Diocese, os jovens e a Igreja e, em terceiro lugar, caminhos e estratégias de acção.

Apercebi-me disso mesmo. Inserido em cada tema existem uma série de questões sobre as quais devemonos pronunciar.

Exactamente. É muito importante para nós, e para que o nosso Congresso possa atingir os objectivos a que se propõe, que cada jovem que responda a este "Questionário", responda-o com verdade e em verdade, caso contrário não teremos dados fiáveis e verdadeiros: a opinião e a verdade sobre cada um dos diversos itens é imprescindível.

Respondi com toda a sinceridade. Julgo que aquele "Questionário" é uma excelente oportunidade dos jovens se manifestarem e dizerem o que pensam e o que querem.

Pastoral Juvenil da Diocese de Angra
Congresso Diocesano de Juventude
ESCUTAR OS JOVENS

Este questionário destina-se a promover a recolha de dados, com vista à preparação do Congresso Diocesano de Juventude a realizar em junho/julho de 2018, sendo posteriormente tratados e deles resultar a reflexão sobre o mundo juvenil na nossa Diocese.
O questionário destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos.
Responde a todas as questões e sê sincero(a).
A TUA COLABORAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS.

Nem mais, amigo e, se bem reparaste, no terceiro tema, "Caminhos e estratégias de acção", os jovens são questionados sobre o que podem e devem fazer para termos mais e melhor Pastoral Juvenil na nossa Diocese.

Reparei e bem. Normalmente temos a tentação de colocar a "bola" do lado dos outros, ali questiona-se mesmo o que é que nós jovens podemos e devemos fazer; é uma pergunta muito directa e comprometedora...

Sem dúvida. Os jovens têm de ser envolvidos, têm de dizer o que podem e devem fazer, têm de dar a sua opinião. Não basta apenas constatar factos e criticar mas também, e sobretudo, têm de apontar saídas, respostas, caminhos e estratégias de acção.

Esta é a parte mais difícil, pelo menos foi para mim. É muito fácil apontarmos o dedo, diagnosticarmos problemas, falhas e dificuldades mas apontar soluções, e mais, ser a solução, é bem mais difícil...

Mas não é impossível!

Pois não!

Julgaste o "questionário" difícil ou de resposta complicada?

Nada disso. Apesar de ter bastantes questões não é, de todo, de difícil resposta nem complicado, aliás, o próprio "questionário" oferece em alguns casos, a possibilidade de respostas múltiplas, é só escolher.

Ficamos contentes por saber isso. Agora, o importante é que o maior número de jovens possa respondê-lo e fazer-se ouvir, dar a sua opinião. Como encontraste o "Questionário"?

Como sabem, nós os jovens, andamos muito pelas redes sociais e foi no Facebook que o encontrei, mas reparei que também está no site da Pastoral juvenil.

A ideia foi mesmo essa: sabendo que os jovens andam muito pelo Facebook, decidimos fazê-lo chegar a todos por esta via. Como já respondeste ao "Questionário" o que dirias agora aos outros jovens?

Aconselho todos os jovens entre os 16 e 30 anos a tirarem uns minutos do seu tempo e a responderem. É uma oportunidade única de nos fazermos ouvir e de dar, não só a nossa opinião acerca de diversas realidades como também de propor caminhos e estratégias de acção junto dos jovens.

Obrigado pela tua partilha. Valeu a pena. Para aqueles que ainda não responderam ao "Questionário" "Escutar os jovens", deixamos os sítios onde o podem encontrar: www.pastoraljuvenilacores.com e, no Facebook nas páginas pjucomunicação, 1 Congresso Diocesano de Jovens e Pastoral Juvenil Diocese de Angra

O convite permanece: Jovens! Façam-se escutar!

Ah! Já agora: vais participar no Congresso?

Claro que sim. Nos locais acima apontados encontrei também o formulário de inscrição no Congresso.

Boa. Contamos contigo e com todos os jovens.

Conversa interessante mas... temos de a terminar! Até à próxima semana! Abraço "afetuoso" para todos!

ORAÇÃO - POEMA

Ide contar ao mundo inteiro quem é Deus

Senhor, mandas-nos falar de Ti a toda a gente,
Não queres que fiquemos como Teu amor só para nós.
E não seria justo que escondêssemos dos outros tanta felicidade.
Mas sabes que, como Jeremias, somos tímidos,
Que nos sentimos como crianças inseguras
Que se calam quando mais lhes pedes para falar.

Senhor, dá-nos as Tuas palavras claras e simples,
Dá-nos a capacidade de transmitirmos o nosso entusiasmo,
Dá-nos um discurso vivo que não mate a Tua mensagem,
Dá-nos gestos de ternura que falem do Teu amor autêntico,
Dá-nos criatividade para Te traduzirmos para estes tempos,
Dá-nos liberdade interior, para Te fazermos presente com a nossa vida.

Livra-nos do medo de mostrarmos a nossa alma,
Liberta-nos do pudor de contarmos o que operas em nós,
Limpa a nossa mensagem de aparências e prepotências,
Destrói as nossas certezas e superioridades,
Quebra as nossas intolerâncias ao falarmos do Teu mundo,
Faz-nos sentir irmãos de todas as pessoas da terra,
Que connosco partilham a herança que enriquece a nossa vida.

Dá-nos ousadia para transmitirmos o Evangelho,
Transforma-nos num amigo que partilha uma intimidade vital,
Faz-nos criadores de relações novas, calorosas e igualitárias,
Lança-nos na invenção de outra forma mais fraterna de viver,
Dá-nos criatividade para Te apresentarmos atraente,
Abre o nosso coração e os nossos ouvidos ao Teu chamamento contínuo.

Jamais nos deixaremos esquecer que contamos com o Teu apoio,
Que o Teu Espírito habita sempre dentro de nós,
E que Ele é a força que nos dinamiza.

Faz de nós Teus mensageiros,
Faz de nós uma boa-nova,
Faz com que, onde estivermos, se note a Tua presença,
E que tenhamos por interesse somente viver amando
E construindo a Tua sociedade nova de paz e de justiça,
De festa e de igualdade.
Amem.

In: Apalavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PARA ANOTAR

I Congresso Diocesano de Jovens

Respostas ao Questionário e inscrições
www.pastoraljuvenilacores.com
Nas páginas Facebook
pjucomunicacao
1 Congresso Diocesano de Jovens
Informações
Nos mesmos sítios ou pelo e-mail cdjacores18@gmail.com

PARA REFLECTIR...

"Somos peregrinos nessa terra... Não sabemos até quando! Devemos encarar a Vida... Não com tristeza, mas com seriedade e esperança"

São João Paulo II